




ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / XI ( 1ª )  
 PERGUNTA Número 1810 / XI ( 1ª )

Expeça-se
Publique-se
<u>16/03/2010</u>
O Secretário da Mesa 

Assunto: Interrupções frequentes no fornecimento de energia eléctrica pela EDP no concelho de Vieira do Minho

Destinatário: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Verificaram-se, e agravaram-se mesmo, durante os últimos meses os cortes de energia eléctrica no concelho de Vieira do Minho. Mesmo pequenas trovoadas ocasionam cortes. Queixam-se e reclamam fundamentalmente, entre outros, os pequenos empresários do comércio, restauração, cafetaria e panificação, a quem a interrupção da corrente eléctrica, por vezes demorada, provoca prejuízos, pelas suas consequências nos equipamentos de frio e outros.

Aquando da deslocação do primeiro-ministro à Barragem de Venda Nova, em Ruivães, para apresentação do investimento de reforço de potência, o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho tornou público que a EDP «vai construir uma subestação de energia para resolver os problemas recorrentes de cortes de energia no concelho de Vieira do Minho, onde a empresa explora duas barragens» (Correio do Minho, de 1 de Março de 2010).

Segundo o Presidente da Câmara Municipal trata-se de um investimento de 2,5 milhões de euros, que ficará concluído em 2012.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que motivos explicam o atraso da EDP na conclusão das referidas instalações e equipamentos necessários para reforço da potência no abastecimento da rede que serve Vieira do Minho?





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

2. Confirmando a EDP o investimento anunciado pelo Presidente da Câmara Municipal, que aliás refere como fonte o Director Norte da EDP, quando será iniciada a obra e onde será localizada?
3. Encara a EDP medidas transitórias que atenuem os cortes de energia hoje frequentes, durante dois anos, 2010 e 2011, até à entrada em funcionamento da subestação, em 2012?

Palácio de S. Bento, 12 de Março de 2010

O Deputado:

Agostinho Lopes